

PESQUISA, SAÚDE E GRADUAÇÃO:

MONOGRAFIAS
QUE ENTRELAÇAM E
CONTRIBUEM PARA
O SER-PROFISSIONAL

VOLUME 3

Organizadora:
Prisca Dara Lunieres Pêgas Coêlho

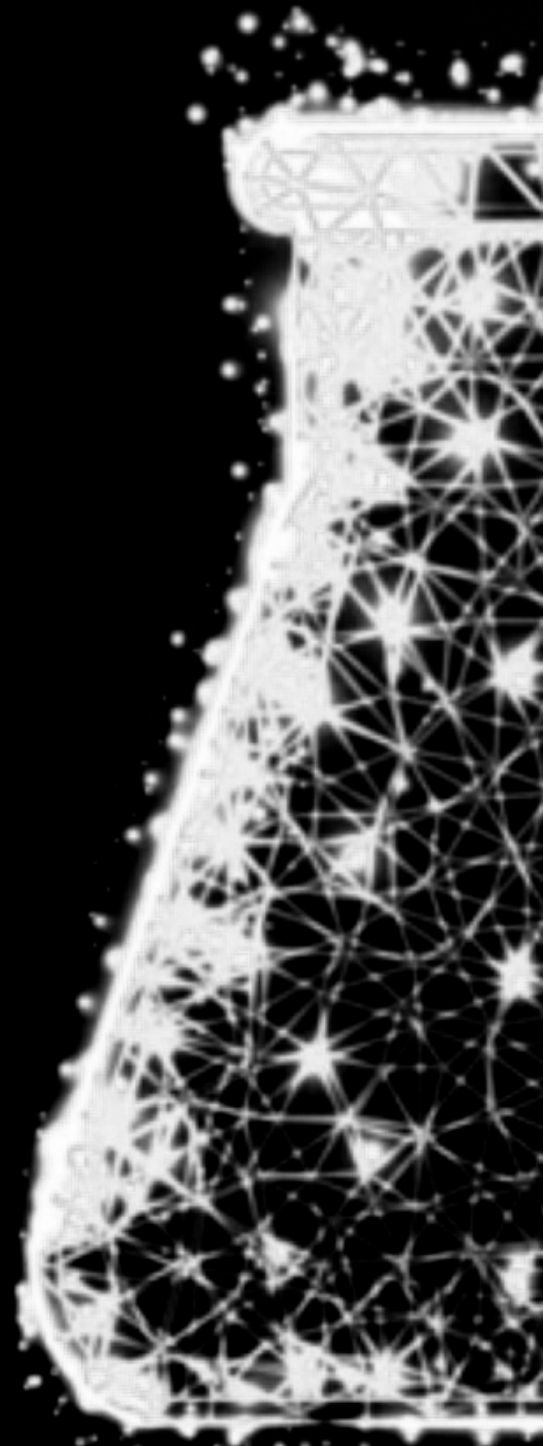


PESQUISA, SAÚDE E GRADUAÇÃO:

MONOGRAFIAS
QUE ENTRELAÇAM E
CONTRIBUEM PARA
O SER-PROFISSIONAL

VOLUME 3

Organizadora:
Prisca Dara Lunieres Pêgas Coêlho



Editora Omnis Scientia

**PESQUISA, SAÚDE E GRADUAÇÃO:
MONOGRAFIAS QUE ENTRELAÇAM E CONTRIBUEM PARA O SER-PROFISSIONAL**

Volume 3

1ª Edição

TRIUNFO - PE

2022

Editor-Chefe

Me. Daniel Luís Viana Cruz

Organizadora

Prisca Dara Lunieres Pêgas Coêlho

Conselho Editorial

Dr. Cássio Brancaleone

Dr. Marcelo Luiz Bezerra da Silva

Dra. Pauliana Valéria Machado Galvão

Dr. Plínio Pereira Gomes Júnior

Dr. Walter Santos Evangelista Júnior

Dr. Wendel José Teles Pontes

Editores de Área - Ciências da Saúde

Dra. Camyla Rocha de Carvalho Guedine

Dra. Cristieli Sérgio de Menezes Oliveira

Dr. Leandro dos Santos

Dr. Hugo Barbosa do Nascimento

Dr. Marcio Luiz Lima Taga

Dra. Pauliana Valéria Machado Galvão

Assistente Editorial

Thialla Larangeira Amorim

Imagem de Capa

Freepik

Edição de Arte

Vileide Vitória Larangeira Amorim

Revisão

Os autores



Este trabalho está licenciado com uma Licença Creative Commons – Atribuição-NãoComercial-SemDerivações 4.0 Internacional.

O conteúdo abordado nos artigos, seus dados em sua forma, correção e confiabilidade são de responsabilidade exclusiva dos autores.

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)
Lumos Assessoria Editorial
Bibliotecária: Priscila Pena Machado CRB-7/6971

P474 Pesquisa, saúde e graduação : monografias que entrelaçam e contribuem para o ser-profissional : volume 3 [recurso eletrônico] / Prisca Dara Lunieres Pêgas Coêlho. — 1. ed. — Triunfo : Omnis Scientia, 2022.
Dados eletrônicos (pdf).

Inclui bibliografia.

ISBN 978-65-5854-704-4

DOI: 10.47094/ 978-65-5854-704-4

1. Enfermagem - Estudo e ensino. 2. Enfermeiros e enfermagem. 3. Enfermagem Assistencial. 4. Cuidados de enfermagem - Planejamento. 5. Observação em enfermagem.
I. Coêlho, Prisca Dara Lunieres Pêgas. II. Título.

CDD22: 610.73

Editora Omnis Scientia

Triunfo – Pernambuco – Brasil

Telefone: +55 (87) 99656-3565

editoraomnisscientia.com.br

contato@editoraomnisscientia.com.br



PREFÁCIO

Este e-book reflete o resultado de pesquisas construídas por estudantes de graduação a partir da disciplina de Trabalho de Conclusão de Curso (TCC), que corresponde o semestre de 2022.1, do curso de Enfermagem, do Centro Universitário do Norte (UNINORTE/Ser Educacional) localizado em Manaus, capital do Amazonas.

SUMÁRIO

CAPÍTULO 124

A ASSISTÊNCIA DO ENFERMEIRO FUNDAMENTADA NA HUMANIZAÇÃO PARA IDENTIFICAÇÃO DO IDOSO VÍTIMA DE VIOLÊNCIA

Ellen Cristina de Azevedo Santos

Geovana da Silva Lima

Kezia Julieta Oliveira Soares

Larissa Assis dos Santos

Renata Aragão Leite

Ulliene Maciel Barbosa

Francisca Magda de Sousa Pinto Silva Xavier

DOI: 10.47094/978-65-5854-704-4/24-36

CAPÍTULO 237

EDUCAÇÃO EM SAÚDE DA MULHER NO EXAME PAPANICOLAU

Andréia Pinto Feitoza

Camila Dayane Do Nascimento Guimarães

Dalva Coelho De Souza

Danielle Cristinne Costa Barroso

Maria Ivana Belchior Da Silva

Stefany Falcão Lima

Wanna Krislen Batista Oliveira

Francisca Magda De Souza Pinto Silva Xavier

DOI: 10.47094/978-65-5854-704-4/37-49

CAPÍTULO 350

O USO DA OZONIOTERAPIA COMO PROMOÇÃO, PREVENÇÃO E RECUPERAÇÃO DA SAÚDE

Denise Mota Campos

Emilly Deçana Borges Garcia Serrão

Josiane da Silva Nascimento
Talitah Martins Nascimento
Valdeniza Dias de Souza
Valéria Tereza Pimentel Fonseca
Prisca Dara Lunieres Pêgas Coêlho

DOI: 10.47094/978-65-5854-704-4/50-59

CAPÍTULO 460

OS DESAFIOS E CONTRIBUIÇÕES DA ENFERMAGEM PARA PREVENÇÃO DA SÍFILIS GESTACIONAL E CONGÊNITA

Edi Mara do Rego Lima
Franciara Teles Batalha
Haryane Soriano da Silva
Kellem Silva Cerdeira
Leonardo Farias de Oliveira
Michelle Gomes Ferreira
Stefanne Aquino Cruz
Leandro Silva Pimentel

DOI: 10.47094/978-65-5854-704-4/60-72

CAPÍTULO 573

VIOLÊNCIA OBSTÉTRICA E A IMPORTÂNCIA DO ACOLHIMENTO NA GRAVIDEZ: UMA REVISÃO INTEGRATIVA

Ana Carolina Ramos de Sousa
Bruna Stefany Braz Nunes
Débora Cristina Gualberto Leonardo
Emerson Matheus Dos Santos Nascimento
Luana Gabrielle Pierre Da Silva
Mirielly Moraes Vieira
Nágila Monteiro Lucena
Francisco Railson Bispo De Barros

DOI: 10.47094/978-65-5854-704-4/73-84

CAPÍTULO 685

A ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM AO PACIENTE DIABÉTICO NA ATENÇÃO BÁSICA

Ana Paula Aguiar do Nascimento

Andreza de Amorim Viana

Heber Erlan Castro Pantoja

Izabelly Mendes da Cunha

Maria do Socorro Ferreira da Costa

Raquel Pereira Fleuri da Silva

Wivianne Lima Brito Góes

DOI: 10.47094/978-65-5854-704-4/85-98

CAPÍTULO 799

A ASSISTÊNCIA DO ENFERMEIRO VOLTADA PARA A GESTANTE COM DIAGNÓSTICO DE HIV DURANTE O PRÉ-NATAL

Cynthia Roberto do Carmo Furtado

Ialisson Caymmi Correa Castro

Olissandra da Costa Mendes

Adriana Ramos Brandão

Leandro Silva Pimentel

DOI: 10.47094/978-65-5854-704-4/99-109

CAPÍTULO 8110

AUDITORIA INTERNA DE CONTAS MÉDICAS E HOSPITALARES: UMA ANÁLISE SOBRE A ATUAÇÃO DO ENFERMEIRO (A)

Adriano Marruche Martins

Alessandra Guimarães Cavalcante

Lorena Santos Nogueira

Maíra Marques de Souza

Maria Luiza Alves da Silva

Raphaelle Victoria Antunes da Silva

Sthephanie Moreno dos Santos

Francisca Magda de Sousa Pinto Silva Xaviers

DOI: 10.47094/978-65-5854-704-4/110-120

CAPÍTULO 9121

**MAPEAMENTO DA OCORRÊNCIA DE MALÁRIA EM MULHERES GRÁVIDAS NAS
MACRORREGIÕES DO MUNICÍPIO DE MANAUS**

Alyci Christini Reis Ferreira

Jaqueline Cabral da Cunha

Luciana Melo Fabeni

Pâmela Nathalie Gonçalves Monteiro

Milena Ferreira

DOI: 10.47094/978-65-5854-704-4/121-132

CAPÍTULO 10132

**PARADA CARDIORRESPIRATÓRIA E O CONHECIMENTO DA ENFERMAGEM NO
ATENDIMENTO PRÁTICO**

Ariane da Costa Correia Lima

Celma França Moraes

Daniella Silva De Freitas

Felipe Aulerson Cardoso Baraúna

Júlia Stephanie Cruz Marinho

Pâmila Nascimento da Silva

Wivianne Lima Brito Góes

DOI: 10.47094/978-65-5854-704-4/132-143

CAPÍTULO 11144

**REVISÃO INTEGRATIVA: MOTIVAÇÕES MATEERNAS COMO FATOR RELACIONADO
AO DESMAME PRECOCE**

Cricia de Souza Cerdeira

Estelamares Freitas da Silva

Isabelly Aquino de Menezes

Rebeca Siza Negreiros da Silva

Roberta Chaves de Freitas

Francisca Magda de Sousa Pinto Silva Xavier

DOI: 10.47094/978-65-5854-704-4/144-156

CAPÍTULO 12157

ATUAÇÃO DA ENFERMAGEM NO DIAGNÓSTICO PRECOCE DE PACIENTES EM QUADRO DE SEPSIS

Andreza Maria Oliveira Costa

Julia Maria Brito Barbosa

Murilo Henrique Nascimento Araújo

Sheyla Alves Moreira

Tatiane Alves de Jesus

Thais Simões da Silva

Yorana Costa e Silva

Wivianne Lima Brito Goes

DOI: 10.47094/978-65-5854-704-4/157-167

CAPÍTULO 13168

DESAFIOS DO ENFERMEIRO NO PRÉ-NATAL À GESTANTE COM HIV

Ana Kelly Freitas Falcão

Bianca Reis da Rocha

Claudio Felipe Souza de Melo

Débora Martins Pantoja

Fernanda dos Santos

Lavinia Bindá França

Wivianne Lima Brito Góes

DOI: 10.47094/978-65-5854-704-4/168-180

CAPÍTULO 14181

OS CUIDADOS DE ENFERMAGEM VOLTADOS PARA CRIANÇAS COM ANEMIA FALCIFORME

Adriénny Karoline Assis dos Santos

Elaine da Silva de Aquino

Jander Phillipe Diniz Figueiredo

Lariza da Silva Santos

Shaiene Azevedo de Souza

Zainy Alves da Silveira dos Santos

Francisco Railson Bispo de Barros

DOI: 10.47094/978-65-5854-704-4/181-190

CAPÍTULO 15191

OS DESAFIOS DO ENFERMEIRO FRENTE À SAÚDE DOS IDOSOS NA PANDEMIA DA COVID-19

Ingrid Thais Soares Queiroz

Lucimara Furtado França

Nair Jaiza Pinheiro do Nascimento

Silvania Bezerra da Silva

Stefanny Pereira de Souza

Francisco Railson Bispo de Barros

DOI: 10.47094/978-65-5854-704-4/191-205

CAPÍTULO 16206

PAPEL PROFISSIONAL DO ENFERMEIRO NO PRÉ-NATAL DE ALTO RISCO: REVISÃO INTEGRATIVA DE LITERATURA

Alisson Ferreira Corrêa

Graziela Frota dos Santos

Lucas do Nascimento Lopes

Maria de Jesus Oliveira da Cunha

Raquel Gomes Batista

Rillari dos Santos Ferreira

Rosane Melo Freire

Wivianne Lima Brito Góes

DOI: 10.47094/978-65-5854-704-4/206-218

CAPÍTULO 17219

A IMPORTÂNCIA DA CONSCIENTIZAÇÃO SOBRE O CÂNCER DE PÊNIS: UMA REVISÃO INTEGRATIVA

Brenda Pinho Perna

Brunna Jeniffer Lopes de Souza

Karolina de Souza Rodrigues

Ketlen Lima de Oliveira

Leticia Fayanne Gama de Carvalho

Nilo da Silva Lemos

Sara Helen Alves Gomes

DOI: 10.47094/978-65-5854-704-4/219-227

CAPÍTULO 18228

ASSISTÊNCIA A CRIANÇAS INDÍGENAS E SUAS DIFICULDADES: UMA REVISÃO INTEGRATIVA

Ana Paula Pereira Seixas

Denise Mendonça Silva

Sabrina Jales Cavalcante

Sarah Thalita Rodrigues Campos

Thalia Mesquita Rodrigues

Francisca Magda de Sousa Pinto Silva Xavier

DOI: 10.47094/978-65-5854-704-4/228-236

CAPÍTULO 19237

ATENÇÃO DA ENFERMAGEM NA HUMANIZAÇÃO DO CUIDADO AO IDOSO NA ATENÇÃO PRIMÁRIA DE SAÚDE: UMA REVISÃO INTEGRATIVA

Lucas De Oliveira Pereira

Maira Cristina de Oliveira

Nayara Talita Penha Silva
Vitória Oliveira Martins
Viviane Barbosa de Souza
Francisco Railson Bispo de Barros

DOI: 10.47094/978-65-5854-704-4/237-246

CAPÍTULO 20247

**AURICULOTERAPIA COMO PROMOTORA DA QUALIDADE DE VIDA PARA
PROFISSIONAIS DE ENFERMAGEM**

Clarice Vargas Lins
Edmundo Mendonça de Queiroz
Helem Beatriz Américo da Silva
Leandro Yuri Monteiro Coelho
Rodrigo da Silva Montenegro
Tacianny Braga Soares
Prisca Dara Lunieres Pêgas Coelho

DOI: 10.47094/978-65-5854-704-4/247-255

CAPÍTULO 21256

**CÂNCER DE COLO UTERINO: O CONHECIMENTO E ACOLHIMENTO HUMANIZADO
PELA ENFERMAGEM**

Amanda Farias Saraiva
Ana Paula Figueiredo da Rocha
Isabelle Deborah Moraes Cabral
Thaís Colares do Nascimento
Thayanne Barbosa Ordones
Yara da Silva Sacramento
Francisca Magda de Sousa Pinto Silva Xavier

DOI: 10.47094/978-65-5854-704-4/256-264

CAPÍTULO 22265

CUIDADOS DE ENFERMAGEM AO IDOSO EM CUIDADOS PALIATIVOS NA ATENÇÃO DOMICILIAR: UMA REVISÃO INTEGRATIVA

Erick Ivan da Silva Tavares

Gisele Moreira Ribeiro

Karine Lima Seixas

Misheila Aguiar de Freitas

Ricardo Felipe Pinto Albarado

Rosenatila Oliveira Lavareda

Francisco Railson Bispo de Barros

DOI: 10.47094/978-65-5854-704-4/265-277

CAPÍTULO 23278

DIAGNÓSTICOS DE ENFERMAGEM AO IDOSO COM COVID-19: UMA REVISÃO INTEGRATIVA

Alex Bruno De Sá Macêdo

Brenda Fabiana Falcão Sampaio

Francisco Whenthony Pires de Lima

Gabriel Protásio Paulino

Jéssica Lyandra Zukeyama de Oliveira

Solanilce Salomão da Silva

Francisco Railson Bispo de Barros

DOI: 10.47094/978-65-5854-704-4/278-289

CAPÍTULO 24290

ENFERMAGEM O AUTISMO INFANTIL NO ÂMBITO DA ATENÇÃO PRIMÁRIA

Alessandra Ferreira Cavalcante

Antonia Larissa Maciel Silvestre

Gabriel da Silva Noronha

Mirlene Leite Lima

Thayse Santiago

Yasmim Andrade de Oliveira

Francisco Railson Bispo Barros

DOI: 10.47094/978-65-5854-704-4/290-301

CAPÍTULO 25302

O PAPEL DA ENFERMAGEM NO CONTEXTO DO CUIDADO PALIATIVO AOS IDOSOS ASSOCIADO À ESPIRITUALIDADE: UMA REVISÃO INTEGRATIVA

Ana Beatriz dos Anjos França

Kiara Feliciano de Sousa Pereira

Manuela Cruz Silva

Milena Moraes Lopes

Monique Ferreira de Lima

Francisco Railson Bispo de Barros

DOI: 10.47094/978-65-5854-704-4/302-311

CAPÍTULO 26312

O USO DAS PRÁTICAS INTEGRATIVAS E COMPLEMENTARES NA PROMOÇÃO DO BEM-ESTAR NO CONTEXTO PANDÊMICO

Alcimilian Reinaldo de Almeida

Brenda da Costa Lopes

Carine da Silva Bonet

Dubis del Rosario Mendez Luna

Vitória da Silva Sousa

Leandro Silva Pimentel

DOI: 10.47094/978-65-5854-704-4/312-321

CAPÍTULO 27322

ONCOLOGIA PEDIÁTRICA E DISPOSITIVOS INTERATIVOS

Alessandra Laureiro de Souza

Edson Victor Ferreira Damasceno

Simeony Braga de Oliveira

Thais Nogueira de Moura

Zidane Moura Gomes

Francisca Magda de Sousa Pinto Xavier

DOI: 10.47094/978-65-5854-704-4/322-334

CAPÍTULO 28335

PRÁTICAS DE ACOLHIMENTO HOSPITALAR AO PACIENTE PEDIÁTRICO: UMA REVISÃO INTEGRATIVA

Edivan Seixas Lima

Edriane Paloma Pedroza Braga

Emanuelle Pereira Marques

Estefane Correa Tavares

Julianne Mota da Silva

Milena Cordovil de Souza

Francisco Railson Bispo de Barros

DOI: 10.47094/978-65-5854-704-4/335-344

CAPÍTULO 29345

PROPAGAÇÃO E MITIGAÇÃO DE INFECÇÕES SEXUALMENTE TRANSMISSÍVEIS ENTRE IDOSOS NO BRASIL: UMA REVISÃO INTEGRATIVA

Daniel Agi Araújo Queiroz

Ivan Luis Cerdeira Pinto Junior

Jonatan Afranio dos Santos Castro

Lidiane Miranda Melo

Tiago Moura Maciel

Victor Lima Costa

Francisco Railson Bispo de Barros

DOI: 10.47094/978-65-5854-704-4/345-356

CAPÍTULO 30357

SAÚDE DO TRABALHADOR: ESTILO DE VIDA COMO FATOR DE RISCO OU PROTEÇÃO PARA HIPERTENSÃO

Victória Villar Viana

Noeli das Neves Toledo

Francisco Railson Bispo De Barros

DOI: 10.47094/978-65-5854-704-4/357-368

CAPÍTULO 31369

AÇÕES DE ENFERMAGEM VOLTADA PARA OS BENEFÍCIOS DA REEDUCAÇÃO ALIMENTAR E DO EXERCÍCIO FÍSICO AO PACIENTE PORTADOR DE HIPERTENSÃO ARTERIAL

Auderlan Jorge Santos Viana

Ely Maurício Cardoso

Leonardo Alves Costa Cunha

Ricardo de Jesus Medeiros Júnior

Sabrina Estelita Sombra Rebelo

Milena Ferreira

DOI: 10.47094/978-65-5854-704-4/369-382

CAPÍTULO 32383

ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM AO IDOSO HOSPITALIZADO COM CARDIOPATIA ISQUÊMICA: UMA REVISÃO INTEGRATIVA

Adryanny Kelly Nascimento Barreto

Jonatha Caleb Ramalheira de Andrade

Rafael Lima De Souza

Suelem Costa De Lima

Vitoria Mariana de Paula Magalhães

Francisco Railson Bispo de Barros

DOI: 10.47094/978-65-5854-704-4/383-396

CAPÍTULO 33	396
ASSISTÊNCIA DO ENFERMEIRO A GESTANTE COM SÍFILIS NA ATENÇÃO PRIMÁRIA	
Emilly Cristina Monteiro de Souza	
Ketlen Alves da Cruz	
Leandro Silva Pimentel	
DOI: 10.47094/978-65-5854-704-4/396-403	
CAPÍTULO 34	404
ASSISTÊNCIA HUMANIZADA DE ENFERMAGEM AO PACIENTE PSIQUIÁTRICO: UMA REVISÃO INTEGRATIVA	
Alice Gabriela Oliveira do Nascimento	
Beatriz Fonseca da Costa Pinto	
Evelyn Thais Siqueira dos Santos	
Isabelle Botelho da Silva	
Karoline Ribeiro Sarmento	
Stephanie Rillari de Sousa Pereira	
Sara Helen Alves Gomes	
DOI: 10.47094/978-65-5854-704-4/404-415	
CAPÍTULO 35	416
ATUAÇÃO DA ENFERMAGEM NO PLANEJAMENTO E IMPLEMENTAÇÃO DO MELHOR EM CASA PARA O IDOSO	
Adriana dos Santos Nunes	
Elisângela Mamede da Costa	
Ivick Oliveira Gomes	
Karoline Gomes Lira	
Liris Karen Rodrigues Cavalcante	
Francisco Railson Bispo de Barros	
DOI: 10.47094/978-65-5854-704-4/416-426	

CAPÍTULO 36427

CUIDADOS MULTIPROFISSIONAIS EM PACIENTES COM PÉ DIABÉTICO SOB CUIDADO DOMICILIAR

Cleidiele Viana de Freitas

Jessica Nascimento Eufrasio

Marcela Mendes de Sena

Maria Miracélia Oliveira Abreu

Moacir Victor Artiagas Sabino

Raimunda da Cunha Moraes

Sara Helen Alves Gomes

DOI: 10.47094/978-65-5854-704-4/427-436

CAPÍTULO 37437

DESAFIOS ENCONTRADOS PELA ENFERMAGEM DURANTE A PANDEMIA DA COVID-19: UMA REVISÃO INTEGRATIVA

Hanna Leticia Mendonça dos Santos

Hellen Albuquerque Basilio

Jeovana da Silva Souto Maior

Kaila Vitória Rabelo Martins

Larissa Pereira Pinto

Silvia Andrea do Nascimento dos Santos

Francisco Railson Bispo de Barros

DOI: 10.47094/978-65-5854-704-4/437-446

CAPÍTULO 38447

LEUCEMIA LINFOIDE AGUDA: IMPORTÂNCIA DO ENFERMEIRO NO SUPORTE A CRIANÇA E SEUS FAMILIARES APÓS DIAGNÓSTICO

Ana Beatriz da Fonseca Batista

Andrienne Serrão de Araújo

Bruna Lima Dos Santos

Deiseane Medeiros Martins Carmim

Dhenny Heirry Oliveira de Queiroz

Lidiane Paz Pereira

Francisca Magda de Sousa Pinto Silva Xavier

DOI: 10.47094/978-65-5854-704-4/447-456

CAPÍTULO 39457

O PAPEL DA ENFERMAGEM NA DESNUTRIÇÃO INFANTIL DURANTE O PERÍODO DA PANDEMIA DA COVID-19

André da Silva Moreira

Arliston de Souza Guilherme

Christie Maria dos Santos Brito

Jane Lady Oliveira Carvalho

Sâmia da Silva de Oliveira

Francisca Magda de Sousa Pinto Silva Xavier

DOI: 10.47094/978-65-5854-704-4/457-471

CAPÍTULO 40472

OS IMPACTOS DA PANDEMIA CAUSADOS PELA COVID-19 NA SAÚDE DA PESSOA IDOSA

Alessandra Serrão Alcântara

Andreza Matos da Silva

Bibiane Castro do Nascimento

Daniele Jakeline Pinto Lima

Débora Pinheiro da Silva

Francinei Lafite de Paiva

Lucelia Fabiana Matos Antunes

Leandro Silva Pimentel

DOI: 10.47094/978-65-5854-704-4/472-490

CAPÍTULO 41491

PAPEL DA ENFERMAGEM NO CUIDADO HUMANIZADO À POPULAÇÃO IDOSA BRASILEIRA: UMA REVISÃO INTEGRATIVA

Antônia da Silva Neto

Edney Pereira Barbosa
Izaquiel Pissanga Lima
Oliver Pantoja Menezes
Priscila Gomes dos Santos
Vitória Maria da Silva Figueira
Francisco Railson Bispo de Barros

DOI: 10.47094/978-65-5854-704-4/491-500

CAPÍTULO 42501

PREVALÊNCIA DOS ACIDENTES OCORRIDOS NA INFÂNCIA

Arihoston Norton Oliveira de Sales
Cleane Freitas da Silva
Michelle Bittencourt Amara
Taciana Guimarães da Silva Campos
Raylena Angeli Ferreira Sousa
Valéria Eduarda Taveira Moraes
Francisca Magda de Sousa Pinto Silva Xavier

DOI: 10.47094/978-65-5854-704-4/501-510

CAPÍTULO 43511

**SEGURANÇA DO PACIENTE: O ENFERMEIRO NA PREVENÇÃO DAS INFECÇÕES
RELACIONADAS A ASSISTÊNCIA À SAÚDE (IRAS)**

Chrystianne da Silva Oliveira
Daniel Assunção Pessoa
Polyanna de Souza da Silva
Samara Jayne Costa Trindade
Sarah Maués Monteiro
Sorlei de Souza Beltrão
Francisca Magda de Sousa Pinto Silva Xavier

DOI: 10.47094/978-65-5854-704-4/511-521

CAPÍTULO 44522

LEVANTAMENTO DE DADOS DOS SISTEMAS DE GERENCIAMENTO UTILIZADOS NOS COMPLEXOS REGULADORES DE URGÊNCIA NO AMAZONAS

Anderson da Silva Castro Martins

Isaias Souza Diniz

José de Queiroz Ferreira Neto

Lucas Dos Santos Feijó

Raquel Sampaio Amazonas dos Santos

Vinícius Jacquiminouth Vizzoni

Leandro Silva Pimentel

DOI: 10.47094/978-65-5854-704-4/522-535

PAPEL PROFISSIONAL DO ENFERMEIRO NO PRÉ-NATAL DE ALTO RISCO: REVISÃO INTEGRATIVA DE LITERATURA

Alisson Ferreira Corrêa¹

Centro Universitário do Norte (UNINORTE), Manaus, Amazonas.

<https://orcid.org/0000-0002-5563-1593>

Graziela Frota dos Santos²

Centro Universitário do Norte (UNINORTE), Manaus, Amazonas.

<http://orcid.org/0000-0003-0546-4579>

Lucas do Nascimento Lopes³

Centro Universitário do Norte (UNINORTE), Manaus, Amazonas.

<http://orcid.org/0000-0002-8775-669X>

Maria de Jesus Oliveira da Cunha⁴

Centro Universitário do Norte (UNINORTE), Manaus, Amazonas.

<http://lattes.cnpq.br/3825894630808370>

Raquel Gomes Batista⁵

Centro Universitário do Norte (UNINORTE), Manaus, Amazonas.

<http://orcid.org/0000-0003-4116-3175>

Rillari dos Santos Ferreira⁶

Centro Universitário do Norte (UNINORTE), Manaus, Amazonas.

<http://lattes.cnpq.br/8044817695415718>

Rosane Melo Freire⁷

Centro Universitário do Norte (UNINORTE), Manaus, Amazonas.

<http://lattes.cnpq.br/9907417662328095>

Wivianne Lima Brito Góes⁸

Orientadora e Docente do Centro Universitário do Norte (UNINORTE), Manaus, Amazonas.

<http://lattes.cnpq.br/2485328437776710>

RESUMO: o pré-natal de alto risco é entendido como um conjunto de atividades que envolvem encontros entre os profissionais de saúde e a gestante, que apresentem situações que podem colocar em risco o binômio mãe e bebê, com a finalidade de acompanhar o desenvolvimento da gestação, atendendo as necessidades apresentadas pelas gestantes. **Objetivo:** identificar na literatura a atuação do enfermeiro na assistência à gestante no pré-natal de alto risco. **Metodologia:** Trata-se de uma Revisão Integrativa de Literatura na qual se realizou uma investigação criteriosa em literaturas no período de 2016 a 2021, nas bases de dados LILACS, MEDLINE e SCIELO. **Resultados:** Do levantamento literário, obtiveram-se 5.507 artigos e, após a aplicação dos critérios de inclusão e exclusão restaram apenas 15 publicações que mais se adequaram com o objetivo do estudo proposto. **Discussão:** Na interpretação dos dados emergiu os seguintes tópicos “Fatores e riscos associados à uma gestação de alto risco e; Atendimento e acompanhamento de enfermagem no pré-natal de alto risco” para execução do debate das evidências obtidas. **Considerações finais:** Percebeu-se que a maioria dos estudos se mostraram favoráveis ao desejo de tornar o atendimento dessas gestantes mais eficiente. Por outro lado, ainda há alguns entraves a serem vencidos, uma vez que, alguns apontaram que muitos profissionais apresentam dificuldades em efetuar esse acompanhamento por falta de interesse ou devido a cultura de um modelo mecanicista de atendimento enraizado.

DESCRITORES: Gravidez de alto risco. Pré-natal de alto risco. Cuidado no pré-natal.

PROFESSIONAL ROLE OF THE NURSE IN HIGH RISK PRENATAL: INTEGRATIVE LITERATURE REVIEW

ABSTRACT: high-risk prenatal care is understood as a set of activities that involve meetings between health professionals and the pregnant woman, who present situations that can put the mother and baby at risk, in order to monitor the development of the pregnancy, meeting the needs presented by pregnant women. **Objective:** to identify in the literature the role of nurses in assisting pregnant women in high-risk prenatal care. **Methodology:** This is an Integrative Literature Review in which a careful investigation was carried out in literature from 2016 to 2021, in the LILACS, MEDLINE and SCIELO databases. **Results:** From the literary survey, 5.507 articles were obtained and, after applying the inclusion and exclusion criteria, only 15 publications remained that best suited the purpose of the proposed study. **Discussion:** In interpreting the data, the following topics emerged “Factors and risks associated with a high-risk pregnancy and; Nursing care and follow-up in high-risk prenatal care” to carry out the debate on the evidence obtained. **Final considerations:** It was noticed that most studies were favorable to the desire to make the care of these pregnant women more efficient. On the other hand, there are still some obstacles to be overcome, since some pointed out that many professionals have difficulties in carrying out this follow-up due to lack of interest or to make it more satisfactory for pregnant women due to the culture of a rooted

care model.

DESCRIPTORS: High Risk Pregnancy. High Risk prenatal. Prenatal care.

INTRODUÇÃO

Toda gestante tem o direito de atendimento humanizado, seguro e de qualidade na gestação, parto e puerpério de acordo as condições estabelecidas pela prática médica e de enfermagem. O Ministério da Saúde (MS) implementou no ano de 2000, o Programa de Humanização no Pré-Natal e Nascimento (PHPN), garantindo assim a redução dos óbitos maternos e perinatais e uma assistência de qualidade e humanizada desde o período de gestação até o puerpério (SILVA et al., 2021).

No Brasil, a prevalência de gestações de alto risco é geralmente relacionada a quadros de hipertensão arterial, infecções e diabetes gestacional. A hiperglicemia durante a gestação ainda é um na atualidade, não só pelo risco de piores desfechos perinatais e de desenvolvimento de doenças futuras, como também pelo aumento de sua prevalência, seguindo a epidemia de obesidade (SHIRATORI et al., 2021).

Contudo, o pré-natal de alto risco é entendido como um conjunto de atividades que envolvem encontros entre os profissionais de saúde e a gestante, que apresentem situações que podem colocar em risco a sua vida ou a do bebê, que juntos tem a finalidade de acompanhar o desenvolvimento da gestação (SILVA et al., 2021). Em se tratando da temática sobre o enfermeiro no pré-natal de alto risco e o papel profissional, entende-se que este é fundamental para o acompanhamento a gestante no decorrer dessa fase tão importante de gestação.

Nesse sentido, é importante pontuar que o início da atenção a gestante, além da possibilidade de acompanhamento das condições de saúde materna e fetais, proporciona a implementação de ações interventivas sobre os fatores de risco no pré-natal (LANSKY et al., 2014). Por esse motivo, o enfermeiro deve ser um profissional qualificado e responsável pelos aspectos preventivos do cuidado, alertando a mulher quando perceber alguma alteração verificada no decorrer do pré-natal (LIMA et al., 2019). Diante dessas acepções alguns fatores de risco podem agravar a gestação, tornando-se de alto risco.

A realização do pré-natal através do acolhimento e triagem de risco gestacional possibilita realizar ações promotoras de condições inovadas para a evolução de uma gestação saudável e por conseguinte um parto tranquilo. Outro ponto para considerar durante a atenção a gestante de alto risco, é promover intervenções de enfermagem baseadas na singularidade, enfatizando seus desejos, opiniões, sentimentos, bem como, incluindo sua família (SANTOS et al., 2020).

O Ministério da Saúde preconiza que os profissionais de enfermagem que atuam diretamente com o manejo do pré-natal de alto risco, devem possuir olhar clínico e sensível para identificar fatores de risco em gestantes, e conduzir as situações de forma responsável,

realizando o primeiro atendimento, dando orientações de forma precisa e segura a paciente, retirando dúvidas e agindo em situações imprevistas. Assim, surge a indagação que norteia este trabalho: Qual o papel do enfermeiro na assistência a gravida no pré-natal de alto risco?

Portanto, esta pesquisa tem como objetivo identificar na literatura a atuação do enfermeiro na assistência à gestante no pré-natal de alto risco.

METODOLOGIA

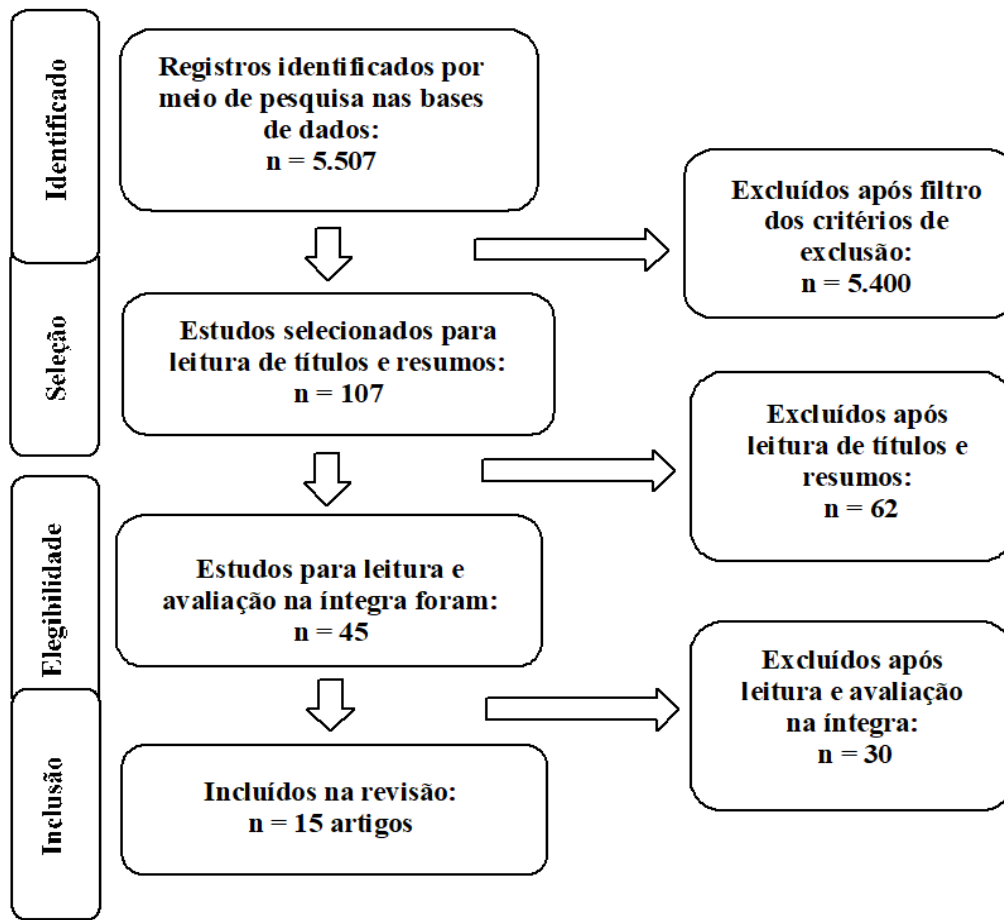
Trata-se de uma Revisão Integrativa de Literatura. Segundo Mendes, Silveira e Galvão (2008), nessa modalidade de pesquisa são adotadas as seguintes etapas: 1) identificação do tema e seleção da pergunta norteadora; 2) estabelecimento dos critérios de inclusão e exclusão da amostra; 3) representação dos estudos selecionados em formato de tabelas, considerando todas as características em comum; 4) categorização dos estudos selecionados com análise crítica dos achados; 5) interpretação dos resultados e 6) apresentação da evidência encontrada.

Realizou-se uma investigação criteriosa a respeito do enfermeiro no pré-natal de alto risco e o papel profissional destes. Para identificação dos estudos originais foi utilizada a terminologia que formulou a pergunta da revisão, estabelecendo os critérios de elegibilidade, elaborando as estratégias de busca desta revisão integrativa.

Buscando uma melhor avaliação das evidências recuperadas nas bases de dados pesquisadas foram incluídos artigos correspondentes ao período de 2016-2021, artigos originais de pesquisa de campo, de atendimento clínico e estudos observacionais com gestantes de alto risco e acompanhamento ao pré-natal. Os critérios de exclusão foram os artigos duplicados, estudo de caso, relato de caso, relato de experiência e artigos cuja descrição dos dados de condução da pesquisa esteve incompleta e materiais que não dispunham de informações relevantes ao tema de pesquisa.

As informações encontradas foram a partir da consulta de artigos científicos disponíveis nas bases de dados. Esta ferramenta disponibiliza o acesso a uma grande quantidade de periódicos científicos em várias fontes/bases bibliográficas, entre as quais: Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS), Medical Literature Analysis and Retrieval System Online (MEDLINE) e Scientific Eletronic Library Online (SCIELO), utilizando como descritores os termos “Gravidez de alto risco”; “Pré-natal de alto risco”; “Cuidado no Pré-natal”. O referente estudo não precisou passar pelo colegiado interdisciplinar e independente, Comitê de Ética em Pesquisa (CEP). Abaixo observa-se o fluxograma da seleção desse estudo:

Figura 1: Fluxograma da seleção dos artigos a partir da recomendação PRISMA. Manaus, AM, Brasil, 2022.



Fonte: Autores, 2022.

RESULTADOS

Para tanto, dos 5.507 artigos encontrados nas plataformas de dados acima descritas, dessas referências, 15 publicações foram as que mais adequaram-se com o objetivo desse estudo.

Abaixo elencam-se os artigos conforme a base de dados, no qual pode ser percebido que oito foram encontrados na plataforma da LILACS e sete na SCIELO tendo como prevalência do ano de publicação de 2021.

Tabela 1: Distribuição dos artigos por ordem crescente do ano de publicação contendo o título e a base de dados. Manaus, AM, Brasil, 2022.

TÍTULO	ANO	BASE DE DADOS
Efeitos do relaxamento nos níveis de depressão em mulheres com gestações de alto risco: um ensaio clínico randomizado	2016	SCIELO
Grupo de gestantes adolescentes: contribuições para o cuidado no pré-natal	2016	SCIELO
Gestão de caso como estratégia de cuidado no pré-natal de alto risco	2019	SCIELO
Fatores associados à qualidade de vida em gestantes de alto risco	2019	LILACS
Consulta de enfermagem no pré-natal: narrativas de gestantes e enfermeiras	2019	LILACS
Qualidade de vida de mulheres com gravidez de alto risco durante o cuidado pré-natal.	2020	SCIELO
Assistência humanizada no pré-natal de alto risco: percepções de enfermeiros	2020	LILACS
Diagnósticos de enfermagem em gestantes de alto risco: as necessidades psicossociais em foco	2020	SCIELO
Prática de enfermeiros obstetras na assistência ao parto humanizado em maternidade de alto risco	2020	SCIELO
Ocorrência de complicações no período gestacional em mulheres com idade materna avançada	2021	LILACS
Tecnologias não invasivas na assistência às parturientes de alto risco: percepções de enfermeiras obstétricas	2021	LILACS
Análise das complicações clínico-obstétricas em gestantes adolescentes segundo a Classificação de Robson	2021	LILACS
Gestante de alto risco: peregrinação nos serviços de saúde	2021	LILACS
Conhecer a percepção de puérperas sobre o significado da consulta de enfermagem no pré-natal, com vistas à qualificação da atenção em saúde materno-infantil	2021	LILACS
Eficácia de aplicativo móvel na adesão de gestantes às consultas de pré-natal: ensaio clínico randomizado	2021	SCIELO

Fonte: Autores, 2022.

Neste sentido, essas foram organizadas em uma tabela seguindo ordem alfabética por nome dos autores, nela contém informações referentes a: título, autores, objetivo e desfecho das referências incluídas. Segue abaixo na tabela 2 a demonstração dos artigos selecionados para o respectivo trabalho de revisão integrativa de literatura.

Tabela 2: Distribuição dos artigos de acordo com título, autor, objetivo e desfecho. Manaus, AM, Brasil, 2022.

TÍTULO	AUTORES	OBJETIVO	DESFECHO
Ocorrência de complicações no período gestacional em mulheres com idade materna avançada	Aldrighi, Juliane Dias et al, 2021	Analisar a associação entre complicações e idade materna avançada durante a gestação	O aumento da idade mostrou relação com complicações, principalmente em gestantes acima de 40 anos.
Efeitos do relaxamento nos níveis de depressão em mulheres com gestações de alto risco: um ensaio clínico randomizado	Araujo, Wanda Scherrer de et al, 2016	Analisar os efeitos do relaxamento como intervenção de enfermagem nos níveis de depressão de mulheres hospitalizadas com gestações de alto risco.	O relaxamento foi eficaz na diminuição dos sintomas de depressão em mulheres hospitalizadas com gestações de alto risco.
Tecnologias não invasivas na assistência às parturientes de alto risco: percepções de enfermeiras obstétricas	Ares, Lana Priscila Meneses et al, 2021	Conhecer as percepções de enfermeiras obstétricas sobre os fatores relacionados com o uso das tecnologias não invasivas de cuidado na assistência às parturientes de alto risco.	Os fatores referidos evidenciam a necessidade de impulsionar o trabalho colaborativo na assistência ao alto risco obstétrico, incentivar o uso das tecnologias não invasivas.
Análise das complicações clínico-obstétricas em gestantes adolescentes segundo a Classificação de Robson	Cortez, Mirelly Barbosa et al, 2021	Analisar as complicações obstétricas de gestantes adolescentes por meio da Classificação de Robson.	Evidenciou-se, que o tipo de parto das gestantes adolescentes que foram afetadas por uma complicação clínico obstétrica foi o parto cesáreo.
Qualidade de vida de mulheres com gravidez de alto risco durante o cuidado pré-natal.	Gadelha, Ivyna Pires et al, 2020	Analisar a qualidade de vida de gestantes de alto risco	A média do escore primário total foi 6,03, sugerindo uma boa da qualidade de vida.
Consulta de enfermagem no pré-natal: narrativas de gestantes e enfermeiras	Gomes, Celma Barros de Araújo et al, 2019	Analisar a consulta de enfermagem no pré-natal, a partir da perspectiva de gestantes e enfermeiras	As gestantes avaliam como muito boa as consultas de enfermagem, entretanto, tendem a imputar a consulta de enfermagem.
Assistência humanizada no pré-natal de alto risco: percepções de enfermeiros	Jorge, Herla Maria Furtado et al, 2020	Desvelar as percepções de enfermeiros sobre assistência humanizada, no pré-natal de alto risco.	Os enfermeiros participantes compreenderam o conceito de humanização e atribuíram as práticas de humanização ao acolhimento da gestante.
Prática de enfermeiros obstetras na assistência ao parto humanizado em maternidade de alto risco	Monteiro, Alessandra Sousa et al, 2020	Compreender a prática de enfermeiros obstetras na assistência ao parto de gestantes de alto risco.	Os enfermeiros participantes eram motivados e demonstraram interesse pelas práticas humanizadas.

Continua...

Gestante de alto risco: peregrinação nos serviços de saúde	Pietrzak, Jeniffer Karolina Pereira et al, 2021	Conhecer o trajeto percorrido pelas gestantes de alto risco no encaminhamento aos serviços de saúde	Notasse que ainda existe lacunas para a cobertura completa e para o alcance e esclarecimento dos anseios da mulher.
Grupo de gestantes adolescentes: contribuições para o cuidado no pré-natal	Queiroz, Maria Veraci Oliveira et al, 2016	Descrever as mudanças no cuidado de enfermagem no pré-natal após a implementação do grupo de gestantes adolescentes norteado pelas expectativas e experiências de adolescentes grávidas	As considerações e as sugestões das adolescentes contribuíram para nortear o enfermeiro no desenvolvimento do grupo e efetivá-lo como espaço estratégico de cuidados.
Diagnósticos de enfermagem em gestantes de alto risco: as necessidades psicossociais em foco	Santos, Celma Aparecida Barbosa dos et al, 2020	Identificar as necessidades psicossociais referidas nos estudos sobre gestação de alto risco buscando os diagnósticos correspondentes na Classificação Internacional das Práticas de Enfermagem em Saúde Coletiva.	O presente estudo reforça a complexidade do uso de classificações no âmbito psicossocial e convida os profissionais e pesquisadores a repensarem seus planos de cuidado.
Conhecer a percepção de puérperas sobre o significado da consulta de enfermagem no pré-natal, com vistas à qualificação da atenção em saúde materno-infantil.	Soares, Camila Staggemeir et al, 2021	Conhecer a percepção de puérperas sobre o significado da consulta de enfermagem no pré-natal, com vistas à qualificação da atenção em saúde materno-infantil.	Evidencia-se avanços e conquistas na atenção pré-natal, as quais estão relacionadas à ampliação do número de consultas pré-natais, às abordagens horizontalizadas e dialógicas de intervenção
Gestão de caso como estratégia de cuidado no pré-natal de alto risco	Soares, Leticia Gramazio; Higarashi, Ieda Harumi. 2019	Discutir os benefícios da utilização da gestão de caso no pré-natal de alto risco	A gestão de caso proporciona manejo diferenciado em casos complexos.
Eficácia de aplicativo móvel na adesão de gestantes às consultas de pré-natal: ensaio clínico randomizado	Souza, Francisca Marta de Lima Costa et al, 2021	Avaliar a eficácia de um aplicativo móvel para celular na adesão de mulheres grávidas às consultas de pré-natal	O aplicativo apresentou-se como uma tecnologia em saúde eficaz para melhorar a adesão ao pré-natal.
Fatores associados à qualidade de vida em gestantes de alto risco	Trombetta, Julia Balbinotti et al, 2019	Identificar fatores associados à baixa qualidade de vida de gestantes com gravidez de alto risco	A ausência de um parceiro fixo foi a única variável diretamente associada à baixa qualidade de vida em gestantes de alto risco.

Fonte: Autores, 2022.

DISCUSSÃO

Por meio das informações obtidas das evidências científicas acima percebeu-se a utilização de diversas estratégias no atendimento e acompanhamento na gestação de alto risco, o que torna o papel do enfermeiro ainda mais eficaz, além disso, identificou-se dados relevantes sobre as gestantes de alto risco e sobre os cuidados que elas vêm recebendo. Desse modo, nesse tópico para discussão dessa temática, dividiu-se o assunto em duas categorias: Fatores e riscos associados à uma gestação de alto risco e; Atendimento e acompanhamento de enfermagem no pré-natal de alto risco.

Fatores e riscos associados à uma gestação de alto risco

Gadelha et al (2020), ressalta que hoje as mulheres tendem a buscar a realização profissional, adiando os planos pessoais, como o matrimônio e a maternidade, buscam primeiramente a estabilidade financeira, o que acarreta em gestações em idades mais avançadas. Nesse sentido, Trombetta et al (2019), considera que o fato da gestante não possuir parceiro fixo também é um fator associado à baixa qualidade de vida da gestante acarretando em problemas significativos no período gestacional inclusive ressalta que, em pesquisas futuras isso pode ser útil na identificação de possíveis transtornos emocionais.

Além disso, Aldrighi et al (2021), afirma que o aumento da idade tem relação com as complicações, principalmente em gestantes acima de 40 anos. Já Cortez et al, (2021) identificou que a gestação na adolescência e o aspecto socioeconômico e cultural na qual está inserida, também são fatores de risco determinantes para circunstâncias relacionadas a prematuridade e o baixo peso.

Aldrighi et al (2021), em sua pesquisa, observou que mais de 50% das gestantes apresentaram algum tipo de problema durante a gestação e que algumas dessas mulheres apresentaram HAS antes da gestação, inclusive elas eram em sua maioria mais velhas que as outras mulheres.

Nesse sentido, Pietrzack et al (2021), verificou que mais da metade das grávidas apresentaram hipertensão durante a gestação (50%), seguida de doenças relacionadas ao metabolismo do corpo (22%), em outra pesquisa Araújo et al (2016), avaliou que as principais causas de hospitalização foram: hipertensão, diabetes e síndromes hemorrágicas, além das outras citadas, Cortez et al (2021), também identificou que as complicações na gestação que obtiveram mais destaque eram as síndromes hipertensivas, no entanto, seguidas do trabalho de parto prematuro e a Doença Trofoblástica Gestacional.

Portanto, para Araújo et al (2016), os profissionais de saúde, especialmente os enfermeiros, desempenham importante papel no reconhecimento da diversidade e intensidade das necessidades das mulheres com gravidez de alto risco. Contudo, conforme afirma Gadelha et al (2020), o hábito de praticar exercícios físicos durante a gravidez, quando consentido pelo médico e supervisionado por um educador físico ou fisioterapeuta,

é benéfico, tanto durante quanto após a gestação para a minimização dessas circunstâncias de gravidade.

Atendimento e acompanhamento de enfermagem no pré-natal de alto risco

Para Gomes et al (2019), o acolhimento é crucial para uma boa assistência, as gestantes ao se sentirem acolhidas por parte do enfermeiro, conversam com ele e não têm pressa de terminar a consulta mesmo quando a consulta é demorada. Corroborando com esse pensamento, Jorge et al (2020), determina que o conceito de atendimento humanizado no pré-natal de risco inclui diversas atividades dos profissionais como o acolhimento da gestante pelo enfermeiro, assistência individualizada e incentivo à formação do vínculo entre gestante e profissional. Já Ares et al (2021), mostrou que a organização do trabalho e a predominância do modelo biomédico impõem desafios à atuação dos enfermeiros em obstetrícia para usar determinadas estratégias, mesmo em maternidades de baixo risco, fato que pode comprometer uma assistência humanizada.

Queiroz et al (2016), analisou os encontros de um grupo de gestantes adolescentes, onde nesses encontros discutiam assuntos como as queixas comuns da gravidez, alimentação saudável, via de parto, sinais de parto, entre outros, permitindo ao autor concluir que esses encontros serviram como estratégias educativas promovendo aprendizados entre adolescentes pelo compartilhamento de experiências, dúvidas e crenças.

Pietrzak et al (2021), também enfatiza que o vínculo com a atenção primária é muito relevante para o acompanhamento dessas gestantes, neste sentido a comunicação entre os serviços é muito importante para conhecimento de todos os eventos e procedimentos pelos quais a gestante de alto risco passa. Outro ponto a ser considerado conforme afirma Santos et al (2020), é que além da necessidade do enfermeiro em dispensar técnicas humanizadas no atendimento a gestante de alto risco, é necessário promover intervenções de enfermagem baseadas na singularidade.

Nesse contexto, segundo Ares et al (2021), verificou-se que as enfermeiras obstétricas fazem a assistência ao pré-natal, com o enfoque na autonomia e nos direitos femininos, como facilitadores para o uso das tecnologias não invasivas de cuidado no processo de parto das mulheres com gravidez de risco. Contudo, no estudo de Monteiro et al (2020), revelou quanto às práticas de humanização, durante o trabalho de parto e parto, que os profissionais de enfermagem não realizavam em totalidade as ações recomendadas.

Além disso, Gadelha et al (2020) diz que a “satisfação com a gravidez”, “relacionamento familiar” e “relacionamento com o parceiro” interferem na qualidade de vida das gestantes de alto risco, enquanto, as que menos interferem na QV são “financeiro”, “psicológico/emocional” e “condição física/disposição”. Em contrapartida, Soares; Higarashi (2019), evidenciou que para o enfermeiro acompanhar casos complexos de gestação de alto risco e agir de modo resolutivo em cada caso, deve dominar algumas competências e

habilidades, tais como: tomada de decisão, comunicação, compreender a natureza humana e diagnosticar e resolver problemas de saúde.

Sendo assim, Santos et al (2020), ressalta que ao identificar aspectos psicossociais da gestante de alto risco no decorrer da assistência ou durante a consulta de enfermagem permitirá, sem dúvidas, uma avaliação mais profunda das necessidades da paciente. Enquanto, Monteiro et al (2020), salienta que a participação da equipe multiprofissional facilita a prática humanizada, assim, são imprescindíveis profissionais atualizados que não resistam à inovação. Nesse sentido, Souza et al (2021), considera que o aplicativo “Gestação Saudável” é eficaz na adesão ao pré-natal e também pode ser usada por profissionais de saúde como ferramenta educacional visando os indicadores de saúde materna na APS.

Desse modo, para Soares et al (2021), a consulta de Enfermagem no pré-natal assume, em suma, um papel cada vez mais importante na rede atenção à saúde materno-infantil. E para Soares; Higarashi (2019), sobre reconhecer a complexidade da gestação de alto risco por meio da atenção individualizada, isso, somada ao monitoramento contínuo do Plano de Cuidados ao estabelecer padrões e práticas para o manejo de condições clínicas complexas, somente se efetuará quando se criar uma gestão de caso.

Portanto, Soares et al (2021), identifica que as próprias gestantes reconhecem atualmente, que as consultas buscam considerar a singularidade e a acolhida diferenciada, e esse cuidado diferenciado as deixa mais seguras e confiantes em relação ao parto. Entretanto, para Pietrzak et al (2021), apesar do acompanhamento que recebem, nota-se ainda lacunas para a cobertura completa quanto aos anseios da mulher, relacionado a falta de informações indispensáveis no pré-natal à gestante de alto risco, especialmente a agilidade no agendamento para a primeira consulta no atendimento especializado para gravidez de alto risco.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Identificou-se nas referências incluídas nessa pesquisa, sobre os profissionais de enfermagem quais trabalham com gestante de alto risco, que eles se esforçam para trazer mais humanização ao cuidado, apesar de alguns autores apresentarem outras situações que divergem desses, a maioria dos estudos se mostraram favoráveis ao desejo de tornar o atendimento dessas gestantes mais eficiente. Por outro lado, ainda há alguns entraves a serem vencidos, uma vez que, alguns apontaram que muitos profissionais apresentam dificuldades em efetuar esse acompanhamento por falta de interesse ou devido a cultura de um modelo mecanicista de atendimento enraizado.

Desse modo, considerando os cuidados que são direcionados as gestantes, em especial as gestantes que fazem o pré-natal de alto risco, esses são cuidados especializados, e especialmente voltados as suas necessidades, contudo, essa atenção à saúde delas deve ser maior pelas complicações que podem vir ao binômio mãe-filho, assim, se evidenciou em

alguns desses estudos que muitas das gestantes sofriam em particular com a HAS durante a gestação.

Por isso, considerando os resultados e o que foi debatido nesse trabalho, é importante destacar que o profissional de enfermagem tem o dever de buscar o histórico mais detalhado da vida dessa mulher, de perguntar e monitorar com mais precisão as alterações psicossociais, emocionais e hormonais quais podem gerar outros problemas como a alteração da pressão arterial, e sem dúvidas, a investigação bem realizada pelo enfermeiro pode deixá-lo em alerta e evitar possíveis agravos a saúde das gestantes, principalmente aquelas que estão na classificação de alto risco.

DECLARAÇÃO DE INTERESSES

Nós, autores deste artigo, declaramos que não possuímos conflitos de interesses de ordem financeira, comercial, político, acadêmico e pessoal.

REFERÊNCIAS

ALDRIGHI, Juliane Dias et al. Ocorrência de complicações no período gestacional em mulheres com idade materna avançada. **Rev baiana enferm.** Bahia, v. 35, e43083, 2021.

ARAUJO, Wanda Scherrer de et al. Efeitos do relaxamento nos níveis de depressão em mulheres com gestações de alto risco: um ensaio clínico randomizado. **Rev Lat Am Enf.** São Paulo, v. 24, e2806, 2016.

ARES, Lana Priscila Meneses et al. Tecnologias não invasivas na assistência às parturientes de alto risco: percepções de enfermeiras obstétricas. **Rev Rene.** Fortaleza, v. 22, e61385, fev. 2021.

CORTEZ, Mirelly Barbosa et al. Análise das complicações clínico-obstétricas em gestantes adolescentes segundo a Classificação de Robson. **Rev enferm UERJ,** Rio de Janeiro, v. 29, e49539, 2021.

GADELHA, Ivyna Pires et al. Qualidade de vida de mulheres com gravidez de alto risco durante o cuidado pré-natal. **Rev Bras Enferm.** v. 73, Suppl 5, e20190595, jan. 2020.

GOMES, Celma Barros de Araújo et al. Consulta de enfermagem no pré-natal: narrativas de gestantes e enfermeiras. **Texto & Cont. Enferm.** v. 28, e20170544, 2019.

LANSKY, Sônia et al. Pesquisa Nascer no Brasil: perfil da mortalidade neonatal e avaliação da assistência à gestante e ao recém-nascido. **Cad. Saúde Pública,** Rio de Janeiro, v. 30, S192-S207, 2014.

JORGE, Herla Maria Furtado et al. Assistência humanizada no pré-natal de alto risco: percepções de enfermeiros. **Rev Rene.,** v. 21, e44521, ago. 2020.

LIMA, Kelly Mikaelly de Souza Gomes et al. Assistência de Enfermagem no Pré-Natal de Alto risco. **Braz. J. Hea. Rev.**, Curitiba, v. 2, n. 4, p. 3183-3197, ago. 2019.

MENDES, Karina Dal Sasso et al. Revisão Integrativa: Método De Pesquisa Para A Incorporação De Evidências Na Saúde E Na Enfermagem. **Texto Contexto Enferm**, Florianópolis, v. 17, n. 4, p. 758-64, dez. 2008.

MONTEIRO, Alessandra Sousa et al. Prática de enfermeiros obstetras na assistência ao parto humanizado em maternidade de alto risco. **Rev Rene**. v. 21, e43863, 2020.

PIETRZAK, Jeniffer Karolina Pereira et al. Gestante de alto risco: peregrinação nos serviços de saúde. **Rev Rede Cuid. Saúde**. v. 15, n. 2, p. 63-73, dez. 2021.

QUEIROZ, Maria Veraci Oliveira et al. Grupo de gestantes adolescentes: contribuições para o cuidado no pré-natal. **Rev Gaúcha Enferm**. Rio Grande do Sul, v. 37, e2016-0029, 2016.

SANTOS, Celma Aparecida Barbosa dos et al. Diagnósticos de enfermagem em gestantes de alto risco: as necessidades psicossociais em foco. **Enferm. Foco**. v. 11, n. 4, esp. 31-38, 2020.

SILVA, Mariana Pereira Barbosa et al. O pré-natal e a assistência de enfermagem à gestante de alto risco. **Research, Society and Development.**, v. 10, n. 9, p. e9410917173, 2021.

SOARES, Camila Staggemeir et al. Conhecer a percepção de puérperas sobre o significado da consulta de enfermagem no pré-natal, com vistas à qualificação da atenção em saúde materno-infantil. **Onl Braz Journal Nurs**, v. 20, e20216518, 2021.

SOARES, Leticia Gramazio; HIGARASHI, Ieda Harumi. Gestão de caso como estratégia de cuidado no pré-natal de alto risco. **Rev Bras Enferm.**, v. 72, n. 3, p. 726-33, jan. 2019.

SOUZA, Francisca Marta de Lima Costa et al. Eficácia de aplicativo móvel na adesão de gestantes às consultas de pré-natal: ensaio clínico randomizado. **Rev Bras Enferm**. v.74, s. 5, e20190599.

TROMBETTA, Julia Balbinotti et al. Fatores associados à qualidade de vida em gestantes de alto risco. **Arq. Catarin Med**. v. 48, n. 4, p. 75-87, dez. 2019.

Índice Remissivo

A

- Abandono 25, 34, 36, 153, 286
- Aborto 107, 121, 123, 127
- Abuso sexual 25
- Acidentes 503, 509, 510
- Acidentes de trânsito 502
- Acidentes domésticos 503
- Acidentes infantis 502, 503, 504, 507
- Ações de enfermagem 371
- Acolhimento da criança no contexto hospitalar 337, 339
- Acolhimento da enfermagem 258, 259
- Acolhimento humanizado 257
- Acupuntura 249, 250, 253, 254, 315, 318, 320
- Administração de serviços de saúde 524, 527
- Afogamento 502, 506, 508, 509, 510
- Agilidade da assistência 523
- Aleitamento materno 124, 145, 146, 147, 148, 150, 151, 152, 154, 155, 156, 157, 463, 466
- Alimentação saudável 46, 91, 216, 393, 458, 460, 463
- Amamentação exclusiva 145, 147, 151, 157
- Anemia 123, 183, 188, 191, 459, 468
- Anemia falciforme (af) 182
- Ansiedade 201, 249, 250, 253, 254, 255, 293, 300, 315, 318, 320, 323, 325, 331, 333, 334, 391, 440, 445, 476, 485, 488, 489
- Assistência à criança autista 292, 293, 296, 301
- Assistência de enfermagem 24, 30, 32, 35, 48, 87, 88, 92, 93, 104, 109, 117, 165, 169, 172, 173, 179, 219, 265, 268, 297, 300, 301, 372, 384, 385, 386, 392, 394, 405, 407, 408, 411, 449, 455, 466, 499
- Assistência hospitalar 133, 136, 143
- Assistência humanizada e qualificada 74
- Assistência integral 170, 183, 189, 194, 203, 299, 311
- Assistência no pré-natal 170
- Atenção básica 63, 71, 85, 87, 88, 89, 91, 92, 93, 103, 104, 107, 108, 228, 245, 293, 294, 296, 298, 299, 302, 366, 383, 397, 402, 403, 497, 498, 500
- Atenção primária à saúde 86, 88, 294
- Atendimento a família 229
- Atendimento às gestantes 103
- Atendimento humanizado 26, 40, 108, 209, 216, 231, 246, 329, 405, 411, 413, 414, 486, 492, 498, 499
- Atividade física 46, 52, 360, 362, 371, 372, 376, 379, 381, 383, 393, 435, 482
- Atuação do enfermeiro 91, 93, 111, 113, 117, 144, 208, 210, 266, 274, 281, 284, 288, 294, 303, 306, 335, 380, 389, 397, 398, 402, 403, 417, 419, 461, 498
- Auditoria em enfermagem 111, 112, 114, 118

Auriculoterapia 248, 249, 250, 251, 253, 254, 255, 256
Ausência escolar 323
Autismo infantil 291, 293, 294, 295, 296, 297, 298, 301, 302
Autocuidado 26, 91, 93, 105, 106, 108, 198, 222, 275, 315, 358, 361, 367, 374, 380, 393, 434, 436, 455, 480, 489, 520
Autogestão 323, 391
Autonegligência 25, 34

B

Bagagem emocional 405
Bem-estar 33, 200, 202, 234, 254, 256, 263, 309, 313, 315, 316, 319, 321, 329, 333, 392, 407, 425, 426, 435, 455, 493
Binômio mãe e bebê 208

C

Câncer cervicouterino 258, 262, 263, 264, 265
Câncer de pênis 220, 221, 222, 225, 227, 228
Câncer do colo de útero (ccu) 38, 39
Câncer pediátrico 323
Cardiopatía isquêmica 384, 387
Cenário pandêmico 192, 193, 194, 201, 281, 458, 479, 481, 489
Ciclo gravídico e puerperal 74, 75
Competências da enfermagem 238, 240, 241, 244, 246, 386
Complicações dos diabetes 86, 88
Comportamento de ajuda 25
Comunicação 31, 92, 107, 118, 189, 199, 200, 216, 217, 231, 234, 236, 246, 267, 271, 273, 276, 285, 291, 292, 298, 300, 305, 310, 311, 325, 333, 355, 380, 444, 455, 480, 482, 483, 498, 528, 534
Conduta da equipe 134, 142, 281
Conflito de valores 439
Conhecimento dos protocolos 133, 136
Conscientização 221, 223
Conscientização da mulher 38
Conscientização do câncer peniano 220
Construção/desenvolvimento da ozonioterapia 51
Consulta ginecológica 258, 262, 263, 265
Contaminação 194, 201, 286, 287, 353, 474, 484, 486, 487, 519, 520
Controle de infecções 513, 515
Controle do desconhecido 439
Covid-19 192, 193, 194, 195, 197, 198, 199, 200, 201, 202, 203, 204, 205, 206, 250, 280, 281, 282, 283, 288, 318, 319, 320, 321, 322, 443, 458, 459, 460, 461, 465, 474, 475, 476, 478, 479, 482, 483, 484, 485, 486, 487, 488, 489, 490, 491
Criança 152, 183, 185, 231, 232, 236, 294, 337, 339, 449, 451, 459, 503
Criança com doença falciforme 183, 187, 188, 189
Crianças hospitalizadas 328, 329, 330, 333, 335, 337
Cuidado ao idoso 238, 240, 241, 243, 244, 246, 474, 497, 499, 500

Cuidado à pessoa idosa 240, 246, 386, 419, 492, 494
Cuidado domiciliar 197, 198, 203, 206, 428, 431, 435, 436
Cuidado humanizado 32, 267, 343, 406, 407, 410, 412, 413, 414, 450, 493, 494, 495, 500
Cuidados após alta hospitalar 417
Cuidados de enfermagem 280, 287
Cuidados de enfermagem 111, 114, 185, 193, 195, 230, 232, 439, 441, 513, 515
Cuidados paliativos 266, 267, 268, 271, 273, 274, 275, 276, 277, 278, 303, 304, 305, 306, 308, 309, 310, 311, 328, 329, 335, 443, 444

D

Desafios dos enfermeiros 192, 194, 195
Desconforto respiratório 474, 475, 483
Desenvolvimento da gestação 171, 208, 209
Desenvolvimento infantil 146, 154, 329, 338
Desequilíbrio eletrolítico 459, 468
Desequilíbrio físico e psicossocial 448
Desmame 146, 148, 155
Desmame precoce 145, 147, 149, 150, 151, 152, 153, 154, 155, 156
Desnutrição 458, 460, 461, 462, 463, 464, 465, 466, 467, 468
Desnutrição infantil 458, 460, 461, 462, 463, 465, 466, 467, 468
Diabetes mellitus (dm) 85, 86, 429
Diretrizes para atendimento 133, 136
Doença cardíaca coronária 384
Doença infecciosa 121, 123, 399, 439
Doença isquêmica 135, 384, 385, 386, 390, 395
Doenças crônicas cardiovasculares 474

E

Educação do tratamento de saúde 323
Educação em saúde 38, 40, 41, 42, 43, 71, 93, 106, 176, 178, 197, 220, 222, 228, 374, 380, 381, 429, 435, 436, 455, 463, 480, 491, 509, 510, 514, 520
Educação em saúde 38, 93, 228, 383
Educação em saúde feminina 38, 40
Educação nutricional 459
Empatia 80, 171, 254, 297, 405, 407
Enfermagem no pré-natal de alto risco 208, 215, 216
Enfermagem psiquiátrica 406, 408
Envelhecimento 31, 85, 201, 203, 206, 239, 240, 245, 246, 267, 281, 284, 288, 347, 355, 356, 385, 391, 396, 418, 419, 423, 475, 486, 487
Equipe multiprofissional 111, 113, 115, 117, 118, 165, 188, 217, 236, 301, 372, 380, 389, 405, 407, 424, 431, 434, 435, 436, 482
Espiritualidade 303, 304, 305, 308, 309, 310, 311, 480
Estilo de vida 65, 87, 107, 358, 361, 362, 363, 364, 365, 366, 367, 371, 376, 393, 434, 475
Estratégia de acolhimento 337
Estresse 30, 31, 35, 56, 80, 202, 205, 249, 250, 253, 254, 314, 320, 325, 333, 338, 362, 364, 375, 378, 424, 444, 454, 476, 488, 489

Etnocentrismo cultural 230
Exame físico 165, 378, 459, 464, 466, 467
Exame papanicolau 38, 40, 41, 42, 46, 47
Exames ginecológicos 38, 40

F

Falta de atividades físicas 85
Famílias no processo saúde e cura 229, 231
Fase de luto familiar 267, 276
Fibromialgia 51, 55, 57

G

Gerenciamento 163, 240, 523, 524, 525
Gestação 61, 63, 217
Gestação de alto risco 208, 215, 216, 217
Gravidez segura 104, 170

H

Hipertensão 87, 209, 215, 237, 250, 285, 358, 360, 361, 363, 364, 366, 367, 368, 370, 371, 374, 375, 376, 377, 378, 379, 381, 382, 383, 391, 419, 475, 486, 487
Hipertensão arterial 368, 370, 371, 372, 375, 376, 377, 382, 383
Hipertensão autorreferida 358, 361, 363, 364, 366, 367
Hipertensos 360, 363, 366, 371, 375, 378, 379, 381, 382, 383
Hiv 9, 11, 70, 80, 103, 104, 105, 106, 107, 108, 109, 169, 170, 171, 172, 173, 175, 176, 177, 178, 179, 180, 181, 348, 351, 352, 353, 354, 355, 356, 357
Homens 221, 223
Hpv (papilomavírus) 221
Humanização 24, 29, 30, 32, 33, 81, 107, 194, 204, 216, 217, 238, 240, 241, 244, 246, 264, 274, 337, 338, 341, 405, 407, 408, 410, 411, 412, 415, 492, 494, 497, 498, 500
Humanização da assistência 35, 241, 339, 406, 408, 495

I

Idoso 25, 30, 31, 36, 193, 195, 200, 202, 204, 205, 206, 239, 241, 244, 267, 269, 283, 287, 304, 306, 351, 355, 384, 387, 418, 419, 420, 474, 476, 493, 495
Idoso vítima de violência 24, 26, 27, 31
Infecção crônica 61
Infecções relacionadas à assistência à saúde (iras) 512, 514
Infecções sexualmente transmissíveis 226, 347, 349, 352, 353, 357
Insegurança alimentar 458
Instituições de saúde 32, 81, 111, 118, 166
Integridade física e moral 74
Interação da criança autista 292
Interações sociais 291
Internação 67, 255, 286, 372, 413, 414, 423, 424, 425, 430, 454, 467, 475, 479, 486, 487, 502, 504, 505, 506, 507, 508, 509, 517
Intoxicações 503, 506, 509

Introdução precoce de alimentação 459
Isolamento social 26, 127, 199, 200, 202, 286, 474, 476, 480, 481, 482, 488, 490
Ist em idosos 346

L

Lactantes 146, 147, 148, 152, 153, 154, 177
Lactentes 145, 147, 152
Leitos de urgência 523, 524, 525, 527, 535
Leucemia linfoide aguda 448, 450, 451

M

Má alimentação 85
Malária 121, 123, 124, 125, 126, 127, 128, 129, 131, 463
Malária em grávidas 121, 126, 131
Manejo intra-articular do ozônio 51, 55
Manobras de ressuscitação 134, 135, 141, 142, 143
Medidas antropométricas 459, 464, 466
Medida terapêutica 313
Morbidade 178, 184, 226, 323, 418, 485, 503, 504, 512, 514
Mulher 35, 38, 41, 258, 260, 504

N

Neoplasia peniana 221, 223

O

Óbito 62, 77, 107, 160, 187, 281, 481, 484, 486, 487, 490, 502, 504
Oncologia 324, 325, 329, 335
Oncologia pediátrica 323, 324, 325, 326, 327, 328, 329, 334
Orientações de enfermagem 61, 66, 198
Ozônio 51, 53, 54, 56
Ozonioterapia 50, 51, 52, 53, 54, 55, 57, 58

P

Paciente diabético 85, 87, 89
Paciente pediátrico 332, 333, 336, 463
Pacientes com pé diabético 428, 431, 435, 436
Pacientes pediátricos com câncer 323
Pacientes psiquiátricos 405, 407, 411, 414
Parada cardiorrespiratória 133, 134, 135, 136, 140, 141, 142, 143, 144
Parasitas 121
Parto prematuro 121, 123, 127, 215
Pediatria 142, 150, 324, 344, 463
Período gestacional 121, 125, 126, 171, 179, 180, 215, 218, 399, 403
Perturbação do neuro desenvolvimento 291
Plasmodium sp 121, 122, 123, 125, 126
Práticas integrativas e complementares (pics) 313, 315

Pré-natal 61, 62, 63, 65, 66, 67, 69, 70, 71, 74, 75, 103, 104, 105, 106, 107, 108, 109, 147, 170, 171, 172, 173, 177, 178, 179, 180, 208, 209, 210, 215, 216, 217, 218, 219, 338, 401, 402, 504

Pré-natal de alto risco 208, 210

Pressão arterial 218, 358, 360, 361, 362, 363, 367, 371, 372, 377, 379, 381, 385, 393

Pressão arterial diastólica 358, 363

Pressão arterial sistólica 358, 363

Prestadores de cuidados 324

Prevenção 29, 31, 34, 35, 36, 38, 40, 43, 45, 46, 49, 50, 52, 53, 54, 56, 57, 63, 65, 66, 68, 70, 81, 87, 91, 92, 93, 105, 106, 164, 171, 172, 179, 188, 189, 190, 198, 203, 221, 222, 224, 225, 227, 228, 240, 250, 254, 258, 259, 262, 263, 264, 265, 281, 284, 293, 314, 337, 338, 347, 353, 357, 367, 371, 375, 377, 380, 381, 392, 398, 401, 402, 418, 419, 430, 431, 433, 434, 440, 458, 460, 461, 462, 463, 464, 468, 480, 481, 484, 485, 489, 503, 504, 509, 510, 512, 514, 515, 517, 518, 519, 520, 521, 525

Profissional da saúde 38, 40, 81, 245, 378, 380, 435

Programa melhor em casa 417, 419, 422, 423, 425

Promoção à saúde 201, 239, 246, 300, 314, 315, 371, 390, 395, 521

Q

Quadro de sepse 159, 160, 161, 165

Qualidade da assistência 111, 114

Qualidade de vida 47, 52, 56, 75, 104, 107, 128, 184, 190, 194, 201, 204, 215, 216, 219, 239, 244, 248, 251, 253, 254, 255, 263, 264, 267, 268, 273, 274, 275, 276, 284, 297, 300, 304, 310, 314, 315, 318, 319, 320, 324, 325, 328, 334, 354, 360, 366, 370, 371, 372, 374, 419, 423, 425, 426, 450, 454, 463, 466, 482, 493, 497, 499, 500, 514

Quedas 275, 485, 503, 504, 506, 507, 508, 510

Queimaduras 52, 503, 506, 510

R

Reanimação cardiopulmonar 134

Recuperação 50, 52, 53, 54, 57, 189, 245, 246, 263, 264, 300, 319, 389, 392, 393, 411, 414, 424, 425, 426, 454, 459, 468, 498, 534

Reeducação alimentar 371

Regulação 56, 523, 524, 525, 526, 527, 535

Resolução de problema 439

Rotinas hospitalares 417

S

Saúde da criança 229, 338, 467

Saúde de pacientes 50, 429

Saúde de população indígena 230, 232

Saúde do idoso 197, 205, 280, 347

Saúde dos idosos 192, 194, 195, 203, 479

Saúde do trabalhador 359

Saúde mental 201, 202, 205, 206, 254, 359, 362, 367, 391, 406, 407, 408, 410, 411, 412, 415, 423, 444, 445, 446, 476, 479, 488, 489

Saúde pública 32, 38, 39, 45, 46, 48, 67, 70, 78, 81, 84, 87, 147, 230, 231, 236, 259, 281, 293, 318, 371, 402, 423, 429, 433, 439, 460, 464, 467, 512, 514, 519
Sedentarismo 46, 85, 360, 370, 371, 378, 381
Segurança das mulheres 74, 75
Segurança do paciente 338, 422, 424, 512, 513, 514, 515, 517, 518, 520, 521, 525
Serviço de cardiologia 384
Serviços de assistência domiciliar 267, 269, 429, 431
Serviços de saúde entre crianças 323
Sífilis 61, 62, 63, 65, 66, 67, 68, 69, 70, 71, 352, 354, 355, 397, 398, 399, 400, 401, 402, 403
Sífilis congênita 397, 398, 399, 400, 402, 403, 404
Sistema imunológico 56, 171, 347, 484
Sistema público de saúde 228, 229, 487
Sistemas de saúde 524, 527
Situações emergenciais 133, 136
Sobrecarga de trabalho 35, 439, 440, 444, 450
Soropositivo 103, 105, 106, 107, 108
Sufocação 502, 506, 510

T

Taxas de incidência de sífilis 397, 399
Tecnologia educacional 65, 70, 429, 434
Terapias adjuvantes 324
Terapias complementares 51, 53
Transtorno 32, 291, 292, 293, 296, 297, 298, 299, 300, 301, 366, 367, 368, 411, 412
Transtorno do espectro autista (tea) 291
Transtorno mental comum 358, 365
Tratamento de desidratação 459
Tratamento de infecções 459
Tratamento oncológico 323, 325
Treponema pallidum 61, 62
Triagem nutricional 459, 465, 467

U

Unidades hospitalares 524, 527

V

Vias de transmissão da sífilis 397
Vigilância 65, 171, 202, 357, 360, 375, 509, 512, 520
Violência contra a pessoa idosa 25, 26, 29, 31, 35, 36
Violência financeiro-patrimonial 25, 30, 32, 33
Violência física 25, 34, 80
Violência obstétrica 74, 75, 76, 77, 78, 79, 80, 81, 82, 83, 84
Violência psicológica 25, 33, 34
Voluntários 337, 343




editoraomnisscientia@gmail.com 

<https://editoraomnisscientia.com.br/> 

@editora_omnis_scientia 

<https://www.facebook.com/omnis.scientia.9> 

+55 (87) 9656-3565 



editoraomnisscientia@gmail.com 

<https://editoraomnisscientia.com.br/> 

[@editora_omnis_scientia](https://www.instagram.com/editora_omnis_scientia) 

<https://www.facebook.com/omnis.scientia.9> 

+55 (87) 9656-3565 